

Serviços de Documentação da Universidade do Minho
Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património

Pesos & Medidas

Metrologia e História



Catálogo da Exposição

Espaço b►in | Universidade do Minho | Guimarães
24 de Outubro a 4 de Novembro de 2005

A exposição *Pesos & Medidas - Metrologia e História*, que dá início à actividade regular do Espaço **b►in** da Biblioteca da Universidade do Minho no campus de Azurém, resulta da cooperação dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho com a Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património.

Os materiais expostos pertencem à colecção de Etnografia do Museu da Sociedade Martins Sarmento.



1. **TEIGA.** Recipiente de granito, cilíndrico com dois bicos laterais no bordo, com aproximadamente a capacidade de 1 litro. Tem a forma de copo com asa. Existente nas antigas igrejas servia para medir os dízimos devidos ao clero. Porém, pelas suas reduzidas proporções, seria um simples almofariz. Proveniente da Citânia de Briteiros, Guimarães.



2. **ALQUEIRE.** Vasilha quadrangular, em bronze, de meia rasa (12,6 litros) com duas asas moldadas e decoradas. Medida padrão, do tempo de D. Sebastião (1575), destinada à aferição legal de medidas de cereais. Pertenceu à Câmara Municipal de Guimarães.



3. **MEIO ALQUEIRE.** Vasilha quadrangular, em bronze, de um quarto (6,3 litros) com duas asas moldadas e decoradas. Medida padrão, do tempo de D. Sebastião (1575), destinada à aferição legal de medidas de cereais. Pertenceu à Câmara Municipal de Guimarães.



4. **QUARTA.** Vasilha quadrangular, em bronze, de quarta (1,6 litros) com duas asas moldadas e decoradas. Medida padrão, do tempo de D. Sebastião (1575), destinada à aferição legal de medidas de cereais. Pertenceu à Câmara Municipal de Guimarães.



6. **CANADA.** Vasilha troncónica, em cobre, de canada (2 litros) com uma asa lateral. Medida padrão camarária, destinada à medição de líquidos. Pertenceu à C. M. de Guimarães. 1575 [?].



7. MEIA CANADA. Vasilha troncónica, em cobre, de meia canada (1 litro) com uma asa lateral. Medida padrão camarária, destinada à medição de líquidos. Pertenceu à Câmara Municipal de Guimarães. 1575 [?].



8. QUARTILHO. Vasilha troncónica, em cobre, de quartilho (0,5 litros) com uma asa lateral. Medida padrão camarária, destinada à medição de líquidos. Pertenceu à Câmara Municipal de Guimarães. 1575 [?].



9. MEIO-QUARTILHO. Vasilha troncónica, em cobre, de meio quartilho (0,25 litros) com uma asa lateral. Medida padrão camarária, destinada à medição de líquidos. Pertenceu à Câmara Municipal de Guimarães. 1575 [?].



10. QUARTEIRÃO. Vasilha troncónica, em cobre, de quarteirão (0,125 litros) com uma asa lateral. Medida padrão camarária, destinada à medição de líquidos. Pertenceu à Câmara Municipal de Guimarães. 1575 [?].



11. MEIO QUARTEIRÃO. Vasilha troncónica, em cobre, de meio quarteirão (0,0625 litros) com uma asa lateral. Medida padrão camarária, destinada à medição de líquidos. Pertenceu à Câmara Municipal de Guimarães. 1575 [?].



12. UM LITRO. Vasilha, em madeira, com uma asa e um bico, destinada à medição de líquidos. Séc. XIX.



13. MEIO LITRO. Vasilha, em madeira, com uma asa e um bico, destinada à medição de líquidos. Séc. XIX.



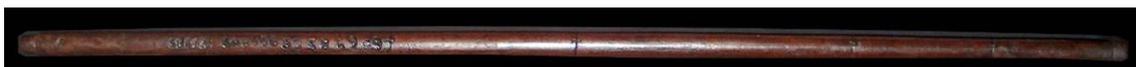
14. DOIS DECILITROS. Vasilha, em madeira, com uma asa e um bico, destinada à medição de líquidos. Séc. XIX.



15. MEIO DECILITRO. Vasilha, em madeira, com uma asa e um bico, destinada à medição de líquidos. Séc. XIX.



16. ESTALÃO. Medida padrão em ferro, com uma asa em espiral, destinada à aferição das antigas medidas de comprimento (vara e côvado). Proveniente da Câmara Municipal de Guimarães. Séc. XIX.



17. VARA. Medida de comprimento (1,10 m), em madeira, com marcas de aferição camarária desde 1822 a 1860. Séc. XIX.



18. VARA. Medida de comprimento (1,10 m), em madeira, com marcas de aferição camarária desde 1800 a 1856. Séc. XIX.



19. CÔVADO. Medida de comprimento (0,673 m), em madeira com embutidos de madeira a duas cores, com marcas de aferição camarária desde 1840 a 1859. Séc. XIX.



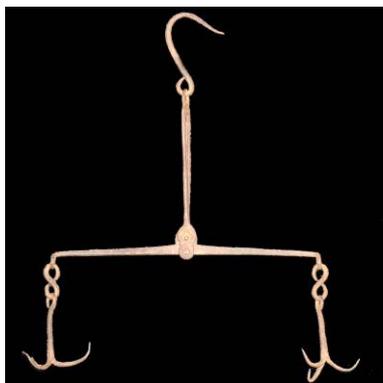
20. PÉ. Medida de comprimento (33 cm), em madeira, destinada à medição da sola do calçado e com marcas de aferição camarária desde 1811 a 1858. Séc. XIX.



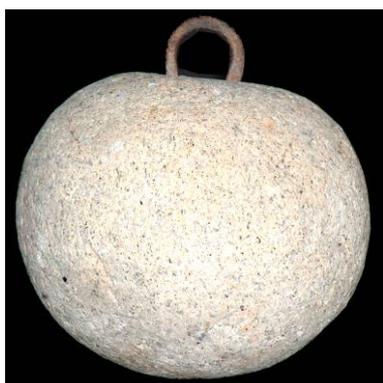
21. CADEIA DE AGRIMENSOR. Cadeia (1.078 cm), em ferro, com uma argola em cada extremidade, empregue na medição de grandes áreas de terreno. Séc. XIX.



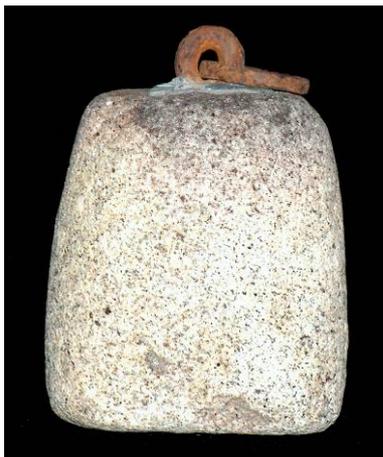
22. CADEIA DE AGRIMENSOR. Conjunto de seis cadeias, em ferro, de diferentes tamanhos (561 cm; 486 cm; 349,5 cm; 315,5 cm; 192 cm e 87,5 cm), empregue na medição de grandes áreas de terreno. Séc. XIX.



23. BALANÇA. Balança em ferro, com ganchos nas extremidades destinada à pesagem do linho por fiar. Séc. XIX [?].



24. PESO DE PEDRA. Peso em granito (1700 gr), com pega em ferro, destinado à pesagem do linho. Séc. XVIII [?].



25. PESO DE PEDRA. Peso em granito (9,600 kg), com pega em ferro, destinado à pesagem do linho. Séc. XVIII [?].



26. ARROBA. Padrão de peso, em bronze, de uma arroba (15 kg) com uma pega. Séc. XV-XVI.



27. MEIA ARROBA. Padrão de peso, em bronze, de meia arroba (7,380 kg) com uma pega. Séc. XV-XVI.



28. OITO ARRÁTEIS. Padrão de peso, em bronze, de oito arráteis (3,700 kg) com uma pega. Séc. XV-XVI.



29. ARRÁTEL. Padrão de peso, em bronze, de um arrátel (459 gr) com uma pega. Séc. XV-XVI.



30. UMA ONÇA. Padrão de peso, em bronze, de uma onça (57 gr) com uma pega. Séc. XV-XVI.



36. PESO. Peso em ferro (225 gr) empregue na pesagem do linho por fiar. Séc. XIX.



37. PESO. Peso em ferro (57 gr) empregue na pesagem do linho por fiar. Séc. XIX.



38. PESO. Peso em ferro (20 gr) gravado (legível 1820, restante ilegível) empregue na pesagem do linho por fiar. Séc. XIX.



39. CAIXA. Pequena caixa, em metal gravada, contendo uma colecção de pesos de forma troncónica encaixados uns nos outros. Séc. XIX [?].

O **Espaço b►in** (Biblioteca Interactiva) é uma área da Biblioteca da Universidade do Minho em Guimarães dedicada à interactividade, à leitura informal de periódicos, ao estudo em grupo e à consulta da Internet. Foi concebido como um espaço de interface cultural entre a Biblioteca, a Universidade e a cidade de Guimarães.

Os **Serviços de Documentação da Universidade do Minho** são uma importante estrutura de apoio da Universidade do Minho. Recolhem, tratam e disponibilizam os recursos informativos relevantes para as actividades educativas e de investigação que se desenvolvem na Universidade.

A **Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património** é a primeira Unidade Cultural da Universidade do Minho com sede em Guimarães. Nasceu a partir de um protocolo de cooperação entre a Universidade, a Sociedade Martins Sarmento e a Câmara Municipal de Guimarães.

A **Sociedade Martins Sarmento** é uma instituição cultural de utilidade pública fundada em 1881. Desenvolve uma intensa actividade cultural. O material que integra a exposição *Pesos & medidas - Metrologia e História* faz parte do seu riquíssimo acervo patrimonial.